
**RELATÓRIO E CONTAS
2025**

**ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE
MIRAGAIA**

RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATORIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a direcção da associação, dar conhecimento aos sócios e terceiros que com a associação tem relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela Associação para Desenvolvimento de Miragaia no exercício de 2025. Assim:

1 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

A actividade da associação evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2025.

2 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

3 - EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

A Direcção considera que o resultado obtido mantém a sua posição e o seu desenvolvimento.

4 - BREVE ANALISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A Associação para o Desenvolvimento Miragaia, tem dois tipos de regime de IRC, uma actividade de Bar sujeita a IRC e actividades de Apoio Social isenta de IRC.

5 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo do exercício, no valor de 7.399,55€, e que é composto pelos seguintes resultados em termos de valências:

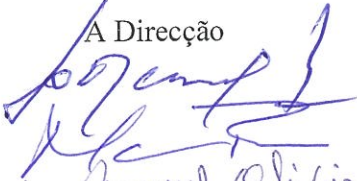
- Bar – Lucro de 5.166,96€
- SAS – Apoio Domiciliário – Prejuízo de 15.593.65€
- SAS – Centro de Dia – Prejuízo de 11.240,48€
- Outros – Lucro de 14.267,62€

Aos resultados líquidos negativos no valor de 7.399,55€ é proposto transferir a totalidade para resultados transitados.

7 - AGRADECIMENTOS

A direcção da associação aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

5 de março de 2026

A Direcção

Francisco Manuel Oliveira Pinto

BALANÇO ANALITICO

Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia

Contribuinte: 501943153

Moeda: EUR

BALANÇO de 2025

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	533 254,16	542 356,95
Subtotal		533 254,16	542 356,95
Activo corrente			
Inventários	9	568,94	760,73
Créditos a receber	15	8 141,40	9 121,88
Estado e outros entes públicos		1 573,73	1 593,37
Diferimentos		1 466,37	1 422,83
Outros ativos correntes	15	2 324,91	10 055,56
Caixa e depósitos bancários		33 367,30	28 062,47
Subtotal		47 442,65	51 016,84
Total do ativo		580 696,81	593 373,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	18.2	279 855,91	291 261,65
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	18.2	260 327,96	270 578,14
Subtotal		540 183,87	561 839,79
Resultado líquido do período		-7 399,55	-11 405,74
Total dos fundos patrimoniais		532 784,32	550 434,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	8 412,25	4 186,62
Estado e outros entes publicos		8 970,47	8 594,24
Financiamentos obtidos		0,00	636,12
Outros passivos correntes	15	30 529,77	29 522,76
Subtotal		47 912,49	42 939,74
Total do Passivo		47 912,49	42 939,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		580 696,81	593 373,79

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

Associação para o Desenvolvimento
de Miragaia
Contribuinte N.º 501.943.153
Rua do Clube, 4 - Telef. 261 412 529
2530 - 419 MIRAGAIA

Mónica Antunes

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia

Moeda: EUR

Contribuinte: 501943153

Demonstração dos resultados por naturezas

2025

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	10.1	168 355,12	162 148,60
Subsídios, doações e legados à exploração	10.3	157 679,38	149 920,20
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-49 390,35	-50 033,28
Fornecimentos e serviços externos	18.1	-63 297,15	-57 974,73
Gastos com o pessoal	16	-217 262,06	-208 050,55
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	10.2	19 010,51	18 191,82
Outros gastos		-545,73	-1 306,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 549,72	12 895,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-21 944,75	-24 269,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 395,03	-11 374,04
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-4,52	-31,70
Resultado antes de impostos		-7 399,55	-11 405,74
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-7 399,55	-11 405,74

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência



O Contabilista Certificado

Mónica António

Francisco António

ANEXOS AO BALANÇO E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Caracterização da entidade

Atividade

A **Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia** foi constituída 1982 e tem a sua sede social em Miragaia, na rua Rua do Clube 1. A sua atividade consiste na Associações Culturais e Recreativas. Durante o exercício de 2025, dedicou-se exclusivamente à Associações Culturais e Recreativas com o CAE 94991.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas Notas.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2025 e da Demonstração dos Resultados em 2025 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos. O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis são desreconhecidos quando alienados, totalmente amortizados ou quando dele não se esperem benefícios económicos pelo seu uso.

A Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia avalia a vida útil dos seus ativos intangíveis e classifica-os em ativos com vida útil finita ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil finita

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas de forma a que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as amortizações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. A amortização de um ativo com vida útil finita cessa no momento do seu desreconhecimento. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ativos intangíveis detidos pela Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia e incluídos nesta categoria referem-se exclusivamente a licenças de software e são amortizados em 3 anos.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Estes ativos não são amortizados.

A vida útil destes ativos é revista em cada período económico para determinação dos acontecimentos e circunstâncias que continuam a apoiar uma avaliação de vida útil indefinida. A eventual alteração daí decorrente é tratada como uma alteração de estimativa e aplicada prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Nesta categoria, está incluído o Direito que a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia detém para a edição do livro "micro" que, conforme contrato firmado, será por si detido definitivamente, no final do ano de 2025.

Loações

Loações na ótica do locatário

Loações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato. As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são depreciados pelo menor entre o valor do período de vida útil do ativo e o do período da locação, quando não tem opção de compra no final do contrato, ou pelo período de vida útil estimado quando a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia tem a intenção de adquirir os ativos no final do contrato.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas a pagar são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Venda de bens

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando, em simultâneo se verificam as condições seguintes:

- a) São transferidos para o comprador, os riscos e vantagens decorrentes da propriedade dos bens;
- b) Não haja envolvimento de gestão com grau geralmente associado à posse nem ao controlo efetivo dos bens vendidos;
- c) A quantia envolvida é mensurada com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos associados fluam para a empresa; e
- e) Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados com a transação, são fiavelmente mensurados.

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Durante o exercício de 2025, a entidade não efetuou transações em moedas diferentes do euro.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Associação para o Desenvolvimento de Miragaia é uma Associação sem fins lucrativos, pelos que os rendimentos derivados dos seus estatutos são isentos de IRC.

Sobre os restantes rendimentos a Associação está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria coletável até 25.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria coletável que exceda os 25.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

Consequentemente, as declarações fiscais da Associação dos exercícios de 2019 a 2025, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025. Também de acordo com a legislação fiscal em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivos rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição. O método de custeio das saídas utilizado é o do preço médio ponderado.

Produtos acabados e em curso

Os produtos acabados e em curso são valorizados ao custo de conversão (em alternativa: preço de venda deduzido da margem normal lucro que a Gestão demonstre ser apropriada - para os em curso é o mesmo corrigido pela percentagem de acabamento) ou ao valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo de conversão inclui os gastos com matérias-primas e mão-de-obra e os gastos gerais de fabrico. A imputação dos gastos gerais de fabrico é baseada na capacidade normal instalada.

Benefícios aos empregados

A Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2025, a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia tem 12 colaboradores.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

3.2.1. Estimativas contabilísticas relevantes

Provisões

A Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

À data de 31 de Dezembro, a Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia não registou qualquer provisão por não ser aplicável.

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Gerência para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

Imparidade

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à empresa.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Gerência no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

	31 de dezembro de 2025				Saldo 31-dez-2025
	Saldo 01-jan-2025	Aquisições/Dotações	Abates/alienações	Transferências	
Ativo Bruto					
Terreno e Recurso naturais	104 140,00	0,00	0,00	0,00	104 140,00
Edifícios e outras construções	648 971,18	0,00	0,00	0,00	648 971,18
Equipamento básico	46 289,17	11 448,00	0,00	0,00	57 737,17
Equipamento Transporte	114 945,23	0,00	0,00	0,00	114 945,23
Equipamento administrativo	7 096,97	1 393,96	0,00	0,00	8 490,93
Outros Ativos Tangíveis	10 195,68	0,00	0,00	0,00	10 195,68
	<u>931 638,23</u>	<u>12 841,96</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>944 480,19</u>
Depreciações Acumuladas					
Terreno e Recurso naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	233 241,72	10 988,45	0,00	0,00	244 230,17
Equipamento básico	45 500,97	1 309,40	0,00	0,00	46 810,37
Equipamento Transporte	93 245,94	9 617,86	0,00	0,00	102 863,80
Equipamento administrativo	7 096,97	29,04	0,00	0,00	7 126,01
Outros Ativos Tangíveis	10 195,68	0,00	0,00	0,00	10 195,68
	<u>389 281,28</u>	<u>21 944,75</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>411 226,03</u>

Valor Líquido

533 254,16

	31 de dezembro de 2024				Saldo 31-dez-2024
	Saldo 01-jan-2024	Aquisições/Dotações	Abates/alienações	Transferências	
Ativo Bruto					
Terreno e Recurso naturais	104 140,00	0,00	0,00	0,00	104 140,00
Edifícios e outras construções	648 971,18	0,00	0,00	0,00	648 971,18
Equipamento básico	46 289,17	0,00	0,00	0,00	46 289,17
Equipamento Transporte	114 945,23	0,00	0,00	0,00	114 945,23
Equipamento administrativo	7 096,97	0,00	0,00	0,00	7 096,97
Outros Ativos Tangíveis	10 195,68	0,00	0,00	0,00	10 195,68
	<u>931 638,23</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>931 638,23</u>
Depreciações Acumuladas					
Terreno e Recurso naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	222 253,27	10 988,45	0,00	0,00	233 241,72
Equipamento básico	45 107,41	393,56	0,00	0,00	45 500,97
Equipamento Transporte	80 358,64	12 887,30	0,00	0,00	93 245,94
Equipamento administrativo	7 096,97	0,00	0,00	0,00	7 096,97
Outros Ativos Tangíveis	10 195,68	0,00	0,00	0,00	10 195,68
	<u>365 011,97</u>	<u>24 269,31</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>389 281,28</u>

Valor Líquido

542 356,95

9. Inventários

9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
	Matérias Primas, Subsidiárias e consumo	Matérias Primas, Subsidiárias e consumo
Saldo 1/01/25	760,73	336,49
Compras	49 198,56	50 457,52
Saldo 31/12/25	568,94	760,73
CEVMC	<u>49 390,35</u>	<u>50 033,28</u>

10. Rédito

10.1. Prestações de serviços

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Quotas dos utilizadores:		
Apoio Domiciliário	70 067,90	74 146,56
Centro de Dia	96 534,72	86 809,04
Quotizações e joias	1 752,50	1 193,00
	<u>168 355,12</u>	<u>162 148,60</u>

10.2. Outros rendimentos

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Proveitos suplementares:		
Restituição IRS	1 888,94	1 585,85
Restituição benef. 15% IVA suportado	264,63	140,29
Cessão Exploração Bar	5 121,96	5 121,96
Outros Serviços	90,00	0,00
Indeminização seguro	1 394,80	0,00
Imputação de subsídio ao investimento:		
Proder - Edifícios e outras construções	3 999,96	3 999,96
PRR - Viatura elétrica	6 250,22	7 343,79
	<u>19 010,51</u>	<u>18 191,85</u>

10.3. Subsídios, Doações e Legados

	<u>31-dez-25</u>	<u>31-dez-24</u>
Subsídio Segurança Social:		
Apoio Domiciliário	94 827,44	87 727,88
Centro de Dia	52 265,89	48 425,88
Subsídio Autarquia	1 000,00	0,00
Donativos	9 586,06	13 766,44
	<u>157 679,39</u>	<u>149 920,20</u>

15. Instrumentos financeiros

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento financeiro.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no capital próprio quando a entidade emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a entregar dinheiro ou outro recurso em troca dos referidos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo, exceto os instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado que são mensurados ao justo valor, com as alterações do justo valor reconhecidas em resultados.

À data de cada relato, a empresa avalia a existência de eventuais imparidades nos ativos financeiros mensurados ao custo. Se existir uma evidência objetiva de imparidade a empresa reconhece uma perda por imparidade.

15.3. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-25	31-dez-24
	Corrente	Corrente
Ativos Financeiros		
Créditos a receber Utentes	8 141,40	9 121,88
Outros ativos correntes:	2 324,91	10 055,56
<i>Adiantamento pessoal</i>	0,00	401,59
<i>Fundo compensação Trabalho</i>	2 151,75	2 151,71
<i>Subsídio a receber</i>	0,00	7 500,00
<i>Outros</i>	173,16	2,26
	10 466,31	19 177,44
Passivos Financeiros		
Fornecedores	8 412,25	4 186,62
Financiamentos obtidos	0,00	636,12
Outras passivos correntes:	30 529,77	29 522,76
<i>Acréscimos Férias e SF a pagar n+1</i>	28 687,08	27 969,98
<i>Outros Acréscimos</i>	1 344,68	1 216,99
	38 942,02	34 345,50

16. Benefícios dos empregados

16.2. Gastos com Pessoal

	31-dez-25	31-dez-24
Remunerações do pessoal	176 174,27	168 352,85
Indemnizações	0,00	168,40
Encargos sobre remunerações	38 888,58	37 870,40
Seguros	1 841,71	1 431,40
Outros gastos com o pessoal	357,50	227,50
	217 262,06	208 050,55

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência/Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência/administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2025. Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

18. Outras informações

18.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	31-dez-25	31-dez-24
Serviços especializados	28 209,35	22 822,25
<i>Trabalhos especializados</i>	<i>7 981,30</i>	<i>7 681,09</i>
<i>Vigilância e segurança</i>	<i>1 008,32</i>	<i>1 232,54</i>
<i>Conservação reparação</i>	<i>19 219,73</i>	<i>13 908,62</i>
Materiais	1 973,82	2 289,27
Energia e Fluidos	24 839,31	23 775,85
<i>Eletricidade</i>	<i>6 421,03</i>	<i>6 455,95</i>
<i>Combustíveis</i>	<i>7 411,64</i>	<i>7 884,83</i>
<i>Água</i>	<i>3 373,96</i>	<i>1 751,13</i>
<i>Gás</i>	<i>7 632,68</i>	<i>7 657,80</i>
Serviços diversos:	8 274,67	9 087,36
<i>Comunicação</i>	<i>1 194,30</i>	<i>1 467,33</i>
<i>Seguros</i>	<i>4 705,88</i>	<i>4 358,89</i>
<i>Contencioso</i>	<i>10,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Limpeza</i>	<i>2 364,49</i>	<i>3 261,14</i>
	63 297,15	57 974,73

18.2. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Resultados transitados	291.261,65	11.405,74	0,00	279.855,91
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio:	270.578,14	10.250,18	0,00	260.327,96
Subsídios	166.438,14	10.250,18	0,00	147.334,01
Doações	104 140,00	0,00	0,00	104 140,00

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): 002 [SAS - Apoio Domiciliário]

Conta(s): 6...8

Centro/Conta	Descrição	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Acum.
00	Centro 00	207.396,69	191.803,04	15.593,65
002	SAS - Apoio Domiciliário	207.396,69	191.803,04	15.593,65
61211	Matérias Primas - CMPVC	22.225,66	0,00	22.225,66
Total da classe:	61	22.225,66	0,00	22.225,66
6221	Trabalhos especializados	3.982,95	0,00	3.982,95
6223	Vigilância e segurança	215,51	0,00	215,51
62262	Conservação-edifícios e out. const.	110,86	0,00	110,86
62263	Conservação-equip. básico	890,02	0,00	890,02
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	6.445,30	0,00	6.445,30
6226421	Cons.Equip.Trans.-C/ Aq. <37 500€	1.372,02	0,00	1.372,02
6226422	Cons.Equip.Trans - C/ Aq.= ou > 37 500€ e < 45 000€	3.758,40	0,00	3.758,40
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	655,53	0,00	655,53
6233	Material de escritório	188,43	0,00	188,43
6234	Artigos para oferta	20,00	0,00	20,00
6241	Electricidade	2.568,42	0,00	2.568,42
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	4.485,68	645,65	3.840,03
6242121	Gasóleo - C/Custo Aq.<37 500€	1.718,78	0,00	1.718,78
6243	Água	1.686,90	0,00	1.686,90
62482	Gás	3.053,07	0,00	3.053,07
62621	Comunicação-despesas postais	2,58	0,00	2,58
62622	Comunicação-telefones e out	594,49	0,00	594,49
62634	Seguros - ramo R.Civil	112,20	0,00	112,20
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	1.766,91	135,82	1.631,09
6263521	R.Viat.- C/Custo Aq.<37 500€	148,54	0,00	148,54
6263524	R.Viat - Eletrico	684,42	0,00	684,42
6267	Limpeza, higiene e conforto	1.461,17	22,90	1.438,27
Total da classe:	62	35.922,18	804,37	35.117,81
6321	Remunerações do pessoal - venc.	91.656,25	8.938,60	82.717,65
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	12.953,82	7.162,60	5.791,22
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	6.522,87	0,00	6.522,87
6352	Enc. s/rem.-pessoal	24.763,77	3.798,34	20.965,43
6362	Seg.ac.trb - pessoal	920,86	0,00	920,86
63821	Ocp - pessoal	268,07	0,00	268,07
Total da classe:	63	137.085,64	19.899,54	117.186,10
64212	Deprec-edifícios outras construções	5.494,25	0,00	5.494,25
64213	Deprec-equipamento básico	654,72	0,00	654,72
642141	Deprec - aceite pela tot.	4.808,97	0,00	4.808,97
64215	Deprec-equipamento administrativo	14,52	0,00	14,52
Total da classe:	64	10.972,46	0,00	10.972,46
681231	Imp selo- outros	0,30	0,00	0,30
68832	Quotizações outras	211,00	0,00	211,00
Total da classe:	68	211,30	0,00	211,30
6911	Juros de financiamentos obtidos	1,68	0,00	1,68
6988	Outros	11,27	0,00	11,27
Total da classe:	69	12,95	0,00	12,95
721143	Apoio Domiciliário	966,50	71.034,40	-70.067,90

Valores em EHM

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): 001 [Bar]

Conta(s): 6...8

Centro/Conta	Descrição	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Acum.
00	Centro 00	426,83	5.593,79	-5.166,96
001	Bar	426,83	5.593,79	-5.166,96
781651	Cessão Exploração - BAR	426,83	5.548,79	-5.121,96
781653	Outros Serviços	0,00	45,00	-45,00
Total da classe:	78	426,83	5.593,79	-5.166,96

Valores em EUR

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): 002 [SAS - Apoio Domiciliário]

Conta(s): 6...8

Centro/Conta	Descrição	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Acum.
Total da classe:	72	966,50	71.034,40	-70.067,90
751001414	Apoio Domiciliario - Acordo nº41861	0,00	94.827,44	-94.827,44
75312	Donativos em espécie	0,00	112,20	-112,20
Total da classe:	75	0,00	94.939,64	-94.939,64
7883004	PRODER	0,00	1.999,98	-1.999,98
7883005	PRR	0,00	3.125,11	-3.125,11
Total da classe:	78	0,00	5.125,09	-5.125,09

Valores em EUR

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): 003 [Outros]

Conta(s): 6...8

Centro/Conta	Descrição	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Acum.
00	Centro 00	1.560,10	15.827,72	-14.267,62
003	Outros	1.560,10	15.827,72	-14.267,62
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	150,00	0,00	150,00
6234	Artigos para oferta	54,00	0,00	54,00
626312	Seguros - Multiriscos	1.063,05	0,00	1.063,05
62634	Seguros - ramo R.Civil	49,10	0,00	49,10
6265	Contencioso e notariado	10,00	0,00	10,00
Total da classe:	62	1.326,15	0,00	1.326,15
6813	Taxas	158,00	0,00	158,00
Total da classe:	68	158,00	0,00	158,00
691511	Juros de Mora	2,05	0,00	2,05
6988	Outros	73,90	8,00	65,90
Total da classe:	69	75,95	8,00	67,95
722	Quotizações e Joias	0,00	1.752,50	-1.752,50
Total da classe:	72	0,00	1.752,50	-1.752,50
751005	Autarquias	0,00	1.000,00	-1.000,00
75311	Donativos monetários	0,00	9.473,85	-9.473,85
Total da classe:	75	0,00	10.473,85	-10.473,85
781631001	Out.ren.supl.- Restituição IRS	0,00	1.888,94	-1.888,94
781631002	Out.ren.supl.- Benef.15% IVA Suportado	0,00	264,63	-264,63
7878	Outros rendimentos e ganhos	0,00	1.439,80	-1.439,80
Total da classe:	78	0,00	3.593,37	-3.593,37

Valores em EUR

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): 006 [Centro de Dia]

Conta(s): 6...8

Centro/Conta	Descrição	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Acum.
00	Centro 00	176.800,90	165.560,42	11.240,48
006	Centro de Dia	176.800,90	165.560,42	11.240,48
61211	Matérias Primas - CMPVC	27.164,69	0,00	27.164,69
Total da classe:	61	27.164,69	0,00	27.164,69
6221	Trabalhos especializados	3.998,35	0,00	3.998,35
6223	Vigilância e segurança	792,81	0,00	792,81
62262	Conservação-edifícios e out. const.	328,11	0,00	328,11
62263	Conservação-equip. básico	2.255,78	0,00	2.255,78
622641	Cons.-equip. transp.-aceite tot.	2.349,10	0,00	2.349,10
6226421	Cons.Equip.Trans.-C/ Aq. <37 500€	457,34	0,00	457,34
6226422	Cons.Equip.Trans - C/ Aq.= ou > 37 500€ e < 45 000€	1.252,80	0,00	1.252,80
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	672,59	0,00	672,59
6233	Material de escritório	233,27	0,00	233,27
6241	Electricidade	3.852,61	0,00	3.852,61
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	1.495,15	215,19	1.279,96
6242121	Gasóleo - C/Custo Aq.<37 500€	572,87	0,00	572,87
6243	Água	1.687,06	0,00	1.687,06
62482	Gás	4.579,61	0,00	4.579,61
62621	Comunicação-despesas postais	2,59	0,00	2,59
62622	Comunicação-telefones e out	594,64	0,00	594,64
62634	Seguros - ramo R.Civil	117,00	0,00	117,00
626351	Seguros - r. viat.-aceite pela tot.	679,70	56,87	622,83
6263521	R.Viat.- C/Custo Aq.<37 500€	49,51	0,00	49,51
6263524	R.Viat - Eletrico	228,14	0,00	228,14
6267	Limpeza, higiene e conforto	936,04	9,82	926,22
Total da classe:	62	27.135,07	281,88	26.853,19
6321	Remunerações do pessoal - venc.	73.253,51	4.138,40	69.115,11
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	10.907,30	4.138,40	6.768,90
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	5.258,52	0,00	5.258,52
6352	Enc. s/rem.-pessoal	19.888,94	1.965,79	17.923,15
6362	Seg.ac.trb - pessoal	920,85	0,00	920,85
63821	Ocp - pessoal	89,43	0,00	89,43
Total da classe:	63	110.318,55	10.242,59	100.075,96
64212	Deprec-edifícios outras construções	5.494,20	0,00	5.494,20
64213	Deprec-equipamento básico	654,68	0,00	654,68
642141	Deprec - aceite pela tot.	4.808,89	0,00	4.808,89
64215	Deprec-equipamento administrativo	14,52	0,00	14,52
Total da classe:	64	10.972,29	0,00	10.972,29
681231	Imp selo- outros	0,26	0,00	0,26
68832	Quotizações outras	99,00	0,00	99,00
Total da classe:	68	99,26	0,00	99,26
6911	Juros de financiamentos obtidos	0,79	0,00	0,79
Total da classe:	69	0,79	0,00	0,79
721145	Centro Dia	1.110,25	97.644,97	-96.534,72
Total da classe:	72	1.110,25	97.644,97	-96.534,72

Valores em EUR

Lançamento: - <TODAS> Centro(s): 006 [Centro de Dia]
 Conta(s): 6...8

Centro/Conta	Descrição	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Acum.
751001415	Centro Dia - Acordo nº48518	0,00	52.265,89	-52.265,89
Total da classe:	75	0,00	52.265,89	-52.265,89
7883004	PRODER	0,00	1.999,98	-1.999,98
7883005	PRR	0,00	3.125,11	-3.125,11
Total da classe:	78	0,00	5.125,09	-5.125,09

FLUXOS CAIXA

Associação Para o Desenvolvimento de Miragaia

Contribuinte: 501943153

Moeda: EUR

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		175 680,56	159308,37
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-117 586,71	-109188,14
Pagamentos ao pessoal		-213 421,13	-199118,15
Caixa geradas pelas operações		-155 327,28	-148997,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		151 686,70	142217,66
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3 640,58	-6780,26
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		9 586,05	13766,44
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-636,12	-1881,99
Juros e gastos similares		-4,52	-31,70
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		8 945,41	11852,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		5 304,83	5072,49
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		28 062,47	22989,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		33 367,30	28062,47

Associação para o Desenvolvimento de Miragaia
 Contribuinte N.º 501 943 153
 Rua do Glóbo, 1 - Telef. 291 412 529
 2534-419 MIRAGAIA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

Mouze Anthony

ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS



ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

ACTA NÚMERO SESSENTA E UM

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas e trinta minutos, em segunda convocatória, reuniu a Assembleia-geral da Associação para o Desenvolvimento de Miragaia (doravante ADM), na sequência da convocatória com a seguinte ordem de trabalhos-----

1. Apresentação e votação do Relatório e Contas do ano de 2025 e do parecer do Conselho Fiscal;
2. Outras informações e outros assuntos de interesse para a Associação.-----

O Presidente da mesa da Assembleia Geral, Luís Miguel Lopes, deu início à reunião com a leitura da convocatória. Deu de seguida a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Dias Custódio que saudou os presentes, dando de seguida a palavra ao tesoureiro Mário Perdigão, para a apresentação do relatório e contas elaborado pelo gabinete de contabilidade Aliança Consultores, lda. Foi apresentado um resultado líquido do exercício negativo em 7.399,55€, que se propõe transferir na totalidade para Resultados Transitados. Este resultado é composto da seguinte forma: Bar positivo em 5.166,96€; Apoio Domiciliário negativo em 15.593,65€; Centro de Dia negativo em 11.240,48€; e "Outros", positivo em 14.2672,62€. Assinalou que o resultado apesar de negativo, diminuiu relativamente ao ano anterior. Isto porque com um aumento de receita de cerca de 4,48%, as despesas aumentaram 3,15%. De entre as despesas, destaque para os custos com o pessoal, que cresceram 4,43%, como vem sendo comum nos últimos anos. Salienta-se que as mensalidades dos utentes, não têm crescido na mesma proporção, uma vez que as reformas também não têm crescido tanto. Houve ainda despesas extraordinárias na manutenção de viaturas. Há ainda a salientar que desde novembro de 2025 passamos a utilizar uma nova tabela de cálculo para os utentes de Centro de Dia, fora do acordo com a Segurança Social. Pediu a palavra o associado António Mateus da Cruz, que manifestou a preocupação com os resultados negativos que se vêm verificando nos últimos anos e que isso indica que a situação económica da ADM não é sustentável a médio prazo, pelo que é preciso tomar mais medidas. Foi referido pela Direção que a nova formula de cálculo dos utentes de Centro de Dia, virão a proporcionar um maior valor de receitas e conseqüentemente um previsível melhor resultado para o ano corrente.-----

Tomou a palavra o Vice-Presidente do Conselho Fiscal Augusto José Pereira que leu o parecer relativo às contas de 2025. Apesar do parecer ser favorável, este refere a preocupação com os prejuízos apresentados nos últimos anos. Referiu a necessidade de voltarem a serem analisados os custos e receitas e de serem identificadas ações no sentido da recuperação do equilíbrio económico da ADM. O relatório foi aprovado por unanimidade pela Assembleia.-----

Após estas discussões, o Relatório e Contas foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

No âmbito do ponto dois da ordem de trabalhos, tomou a palavra a Vice-Presidente, Luísa Perdigão, dando algumas informações relevantes acerca do Centro de Dia e da SAD, nomeadamente o aumento de utentes em ambas as valências. Agradeceu



ACTAS DA ASSEMBLEIA GERAL

ainda às comissões de Festas de Santa Ana e especialmente ao Círio de 2025, os donativos em dinheiro e em espécie, nomeadamente uma máquina de lavar e um sistema de controlo de entradas no Centro de Dia, entre outras coisas.-----

Tomou a palavra o Presidente da Direção, referindo que na sequência das recentes intempéries se verificou a degradação do telhado da Associação, de que resulta a . necessidade da sua substituição. Referiu que a ADM vai procurar nas instancias oficiais o apoio para tal.-----

Não havendo outros assuntos a tratar, pelas dezassete horas e trinta minutos, e perante a presença dos 15 associados que compareceram na Assembleia – conforme lista de presenças - , deu-se por encerrada a mesma da qual foi exarada a presente acta, e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da mesa da Assembleia, por mim que a secretariei e por um sócio presente. -----

Luis Miguel da Silva Lopes: Luis Miguel Silva Lopes

José Augusto Lopes Perdigão: José Augusto Lopes Perdigão

Mário João Tavares Perdigão: Mário João Tavares Perdigão



Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas do ano fiscal de 2025

Miragaia, 29 de março de 2026.

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral,
Exmo. Senhor Presidente da Direção,
Exmo. Senhores e Senhoras Associados,

Vem o Conselho Fiscal desta forma, e depois de apreciar o Relatório e Contas referente ao ano fiscal de 2025, dar o parecer favorável à sua aprovação, por achar que relata claramente a evolução da gestão social e económica da Associação.

Tendo por base a análise do Balanço e Demonstração de resultados, confirmamos que o mesmo cumpre os princípios contabilísticos e respetivas disposições legais estatutárias, exprimindo a real situação financeira e patrimonial da Associação.

Pese embora a proposta de aprovação das contas, na realidade a Associação apresenta resultados contabilísticos negativos pelo segundo ano consecutivo.

Apesar de a gestão ser feita de forma prudente e rigorosa, os custos de funcionamento têm aumentado de forma desproporcional em relação às receitas, em resultado da conjuntura económica do país.

Neste sentido, importa definir e implementar um plano de ação que permita reverter a situação.

O Conselho Fiscal

Ana Isabel M.C. Tavares

(Ana Isabel Marques de Campos Tavares)

Augusto José Camacho Pereira